INTERNATIONAL MEAL COMPANY

Apresentação – Divulgação de Resultados 1T15

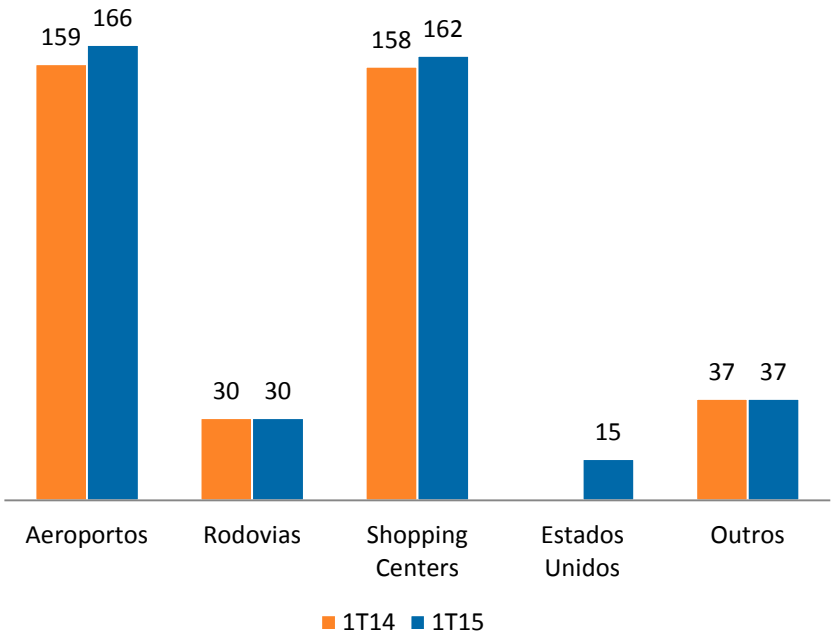
Destaques do 1T2015

Receita Líquida	A receita líquida total da Companhia foi de R$454,7 milhões no 1T15, com crescimento de 23,9% vs 1T14. O crescimento foi de 7,9% se descontamos o acréscimo pela operação Margaritaville nos EUA
Vendas Mesmas Lojas	Crescimento das vendas de mesmas lojas (SSS) de 7,3%
EBITDA	Crescimento de EBITDA Ajustado de 10,9%, e 45,5% em relação ao EBITDA
Lucro Líquido	A Companhia conseguiu reverter a tendência dos últimos trimestres e fechou o 1T15 com lucro líquido positivo
Geração de caixa operacional	Em linha com os objetivos principais da Companhia, crescimento de 53,1% na geração de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais
Re-estruturação fiscal	Como resultado da reorganização societária para fins fiscais, economia de R$ 4,7 milhões em pagamento de IR e CSLL

Crescimento de Número de Lojas

Evolução de Número de Lojas – 1T15/1T14

(final do período)

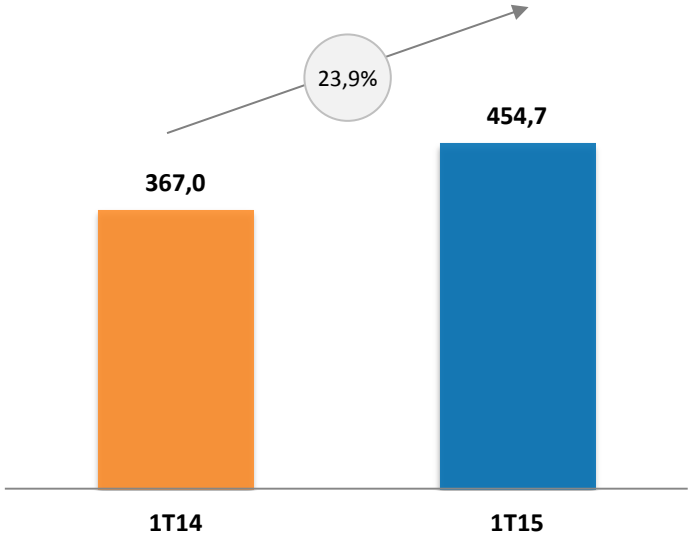


- O número total de lojas cresceu para 410 no 1T15 / + 26 lojas líquidas nos últimos doze meses:
  - Aeroportos: + 7 novas lojas
  - Shopping Centers: + 4 lojas
  - EUA: + 15 lojas

Receita Líquida e SSS

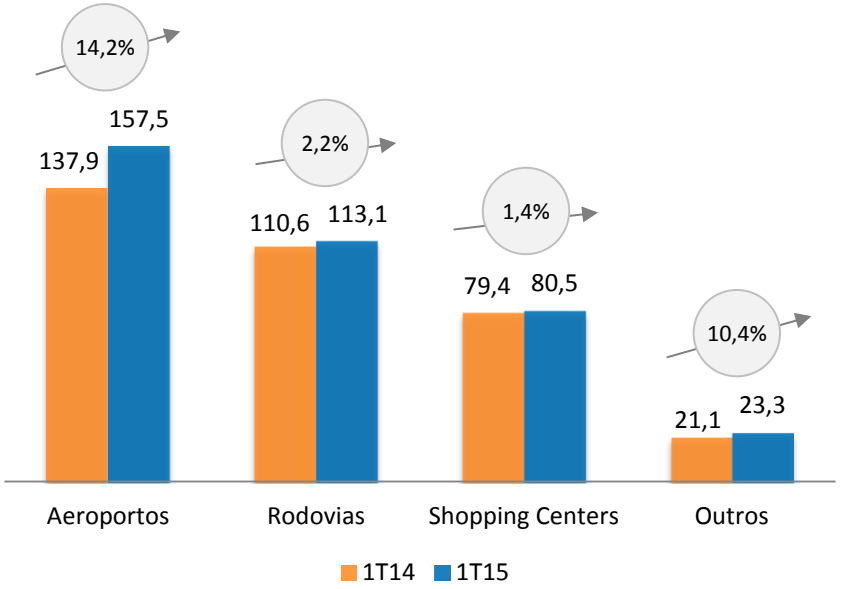
Receita Líquida

(em milhões de R$)



Vendas nas Mesmas Lojas (SSS) no 1T15

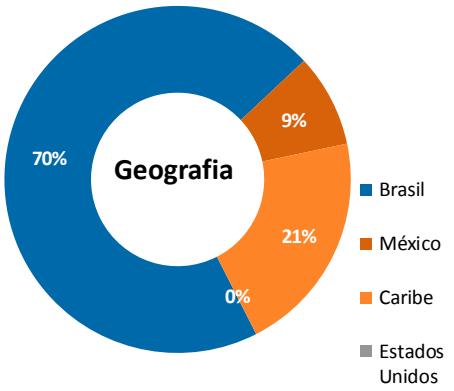
(em milhões de R$)

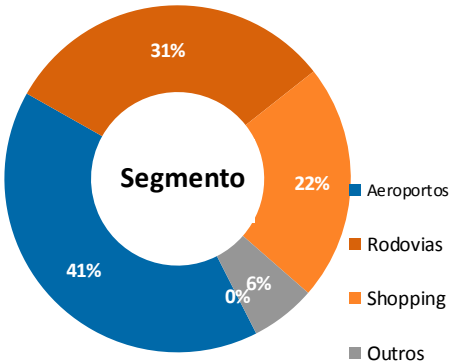


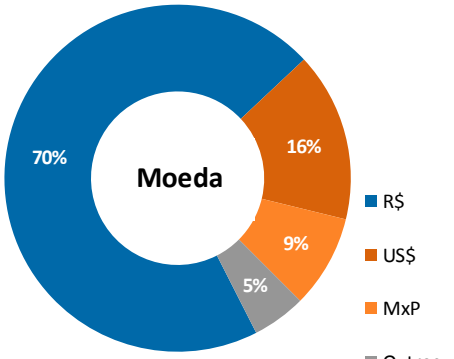
- ✓ Receita Líquida de R$454,7 milhões no trimestre com crescimento de 23,9% em relação ao mesmo período de 2014
- ✓ SSS Consolidado cresceu 7,3%
- ✓ SSS de Aeroportos cresceu 14,2%

Receita Líquida por região, segmento e moeda

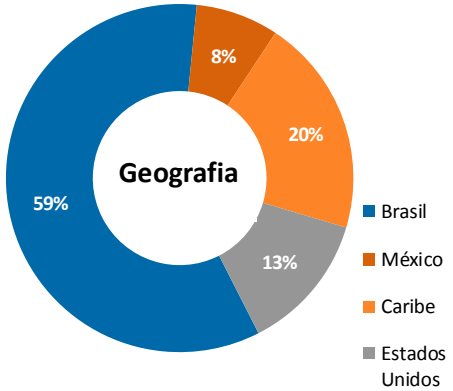
1T2014

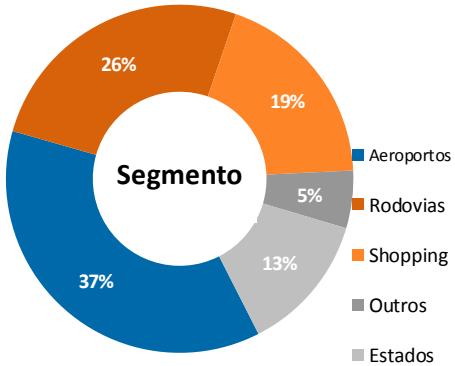


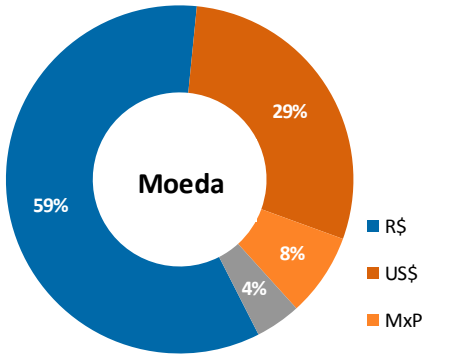




1T2015





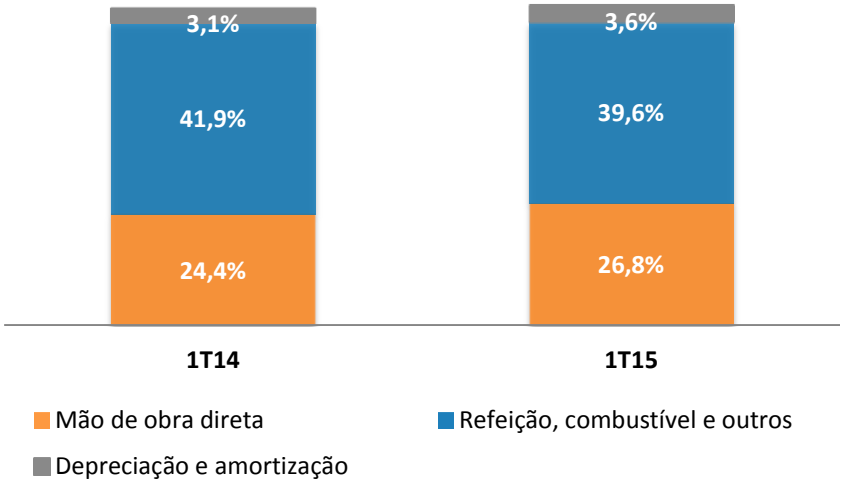


- ✓ Continuamos a diversificar o nosso risco de moedas e de mercados, diminuindo a representatividade de vendas no Brasil
- ✓ A aquisição de Margaritaville e a desvalorização do real foram os principais motivos da diluição de vendas no Brasil

Lucro Bruto e Margem Bruta

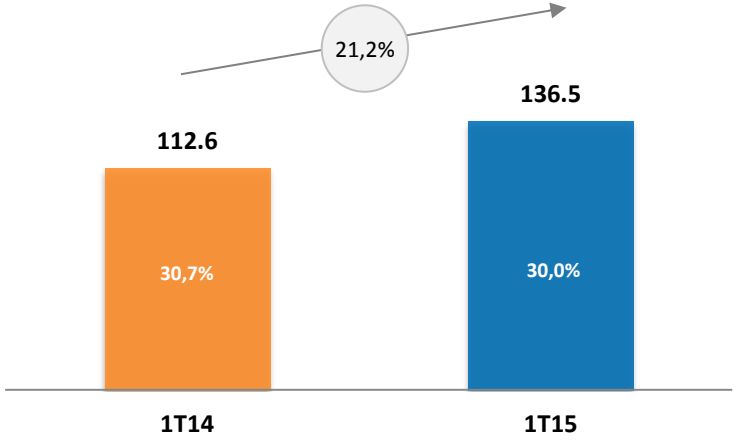
Custo de Vendas

(% da Receita Líquida)



Lucro Bruto / Margem Bruta

(em milhões de R$)

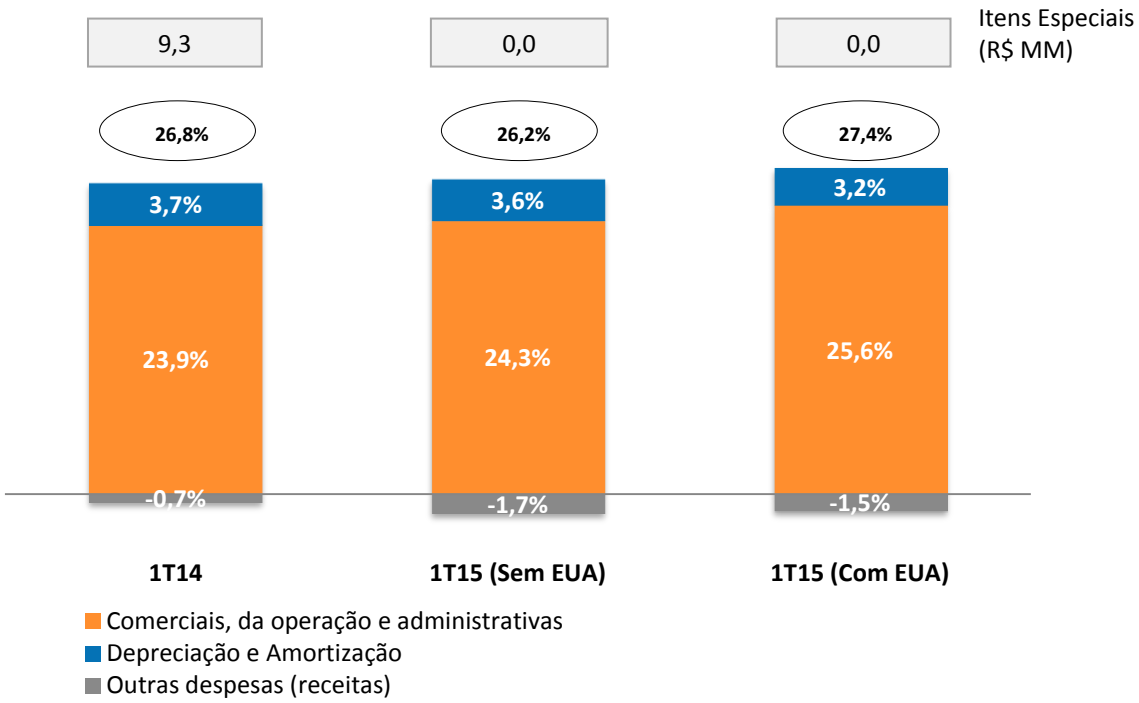


- ✓ O Lucro Bruto cresceu 21,2%
- ✓ Margem Bruta foi de 30,0%, representando perda de 70bps, pelos seguintes principais fatores:
  - Aumento da representatividade do custo de mão de obra por:
    - ✓ Abertura de novas lojas no Aeroporto de Guarulhos que ainda estão em maturação
    - ✓ Alteração do fluxo de passageiros nos Aeroportos de Guarulhos e de Brasília
    - ✓ Efeito de sazonalidade (inverno) na operação de Margaritaville nos EUA
  - Melhoria na linha de CMV (refeição, combustível e outros), devido a melhoria de gestão e introdução do segmento EUA na Companhia

Despesas Operacionais e Administrativas

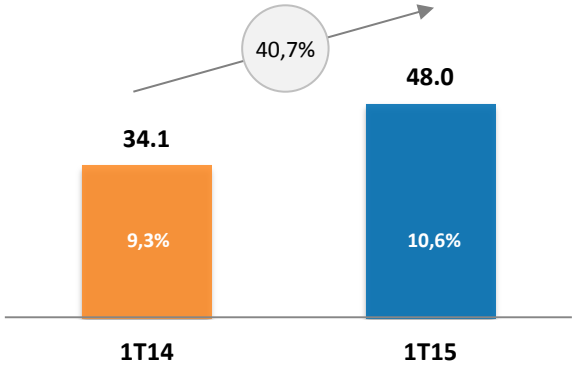
Despesas Operacionais e Administrativas

(% da Receita Líquida)



Despesas com Aluguel

(em milhões de R$ / % da Receita Líquida)

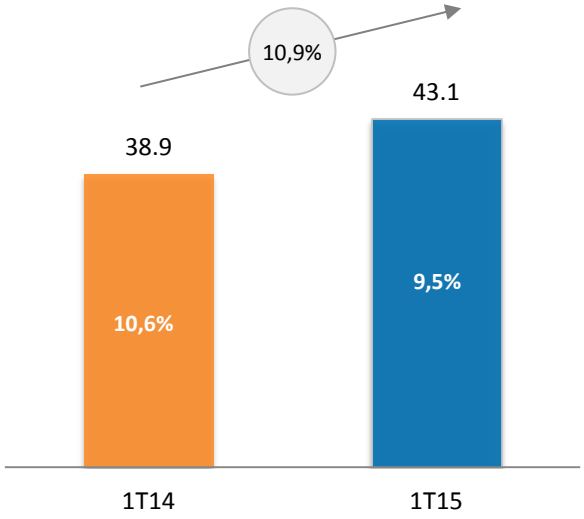


- ✓ As despesas operacionais e administrativas estão impactadas pelo efeito de sazonalidade nos EUA
- ✓ Excluindo a nova operação Margaritaville, redução de 60bps das despesas operacionais e administrativas
- ✓ Aumento dos aluguéis nos aeroportos concessionados
- ✓ Aumento no percentual de aluguel sobre a receita em função da menor participação das rodovias

EBITDA e Margem EBITDA

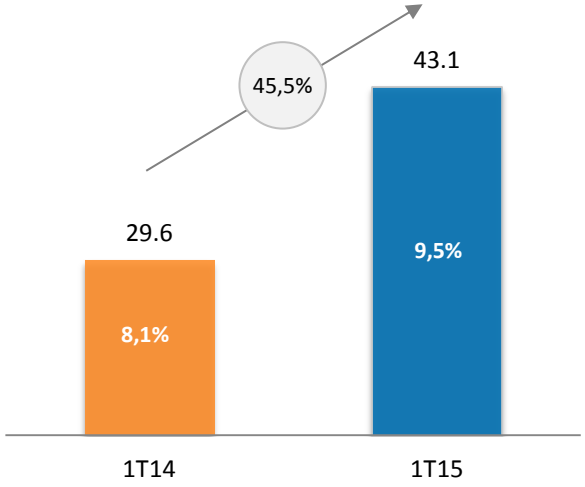
EBITDA Ajustado

(em milhões de R$ / % da Receita Líquida)



EBITDA

(em milhões de R$ / % da Receita Líquida)



- ✓ EBITDA Ajustado totalizou 43,1 milhões no trimestre, 10,9% acima do mesmo período de 2014 e com Margem EBITDA de 9,5%
- ✓ Se desconsiderar a operação de Margaritaville nos EUA, a Margem EBITDA é de 10,7%
- ✓ O EBITDA cresceu 45,5% comparado com o mesmo período do ano anterior

Lucro Líquido e Lucro Caixa

(R$ Milhões)	1T15	1T14
EBITDA Ajustado	**43,1**	**38,9**
Margem EBITDA Ajustado	*9,5%*	*10,6%*
Despesas Com Ítens Especiais	0,0	(9,3)
Depreciação e Amortização	(31,3)	(24,8)
Resultado Financeiro	(15,2)	(8,6)
IR e CSLL	3,9	(4,2)
Lucro Líquido	**0,5**	**(8,0)**
Margem Líquida Ajustada (%)	*0,1%*	*-2,2%*
(+) Amortização de intangíveis ref a aquisições	5,1	5,2
Lucro Caixa	**5,6**	**(2,8)**

- ✓ Lucro líquido positivo em R$ 0,5 milhão
- ✓ O lucro caixa é o lucro líquido acrescido pelo efeito de amortização gerado pelos intangíveis contabilizados nas aquisições passadas (conforme divulgado por outras companhias que realizaram diversas aquisições no passado). No trimestre, o nosso lucro caixa somou R$ 5,6 milhões versus um prejuízo de R$ 2,8 milhões no primeiro trimestre do ano anterior

Destaques do Fluxo de Caixa

Reconciliação do Ebitda ao FCO (R$ Milhões)	1T15	1T14	Var. (%)
EBITDA	**43,1**	**29,6**	**45,5%**
(+/-) Outros impactos não caixa na DRE	2,0	3,1	
(+/-) Capital de giro	(6,3)	(3,3)	
Caixa operacional pré juros e impostos	**38,9**	**29,4**	**32,4%**
(-) Impostos pagos	(2,1)	(6,8)	
(-) Juros pagos	(13,6)	(7,4)	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**23,1**	**15,1**	**53,1%**
Caixa líquido operacional/EBITDA	**53,6%**	**51,0%**	
Caixa operacional pré juros	**36,7**	**22,5**	**63,0%**
Caixa operacional pré juros/EBITDA	**85,2%**	**76,1%**	

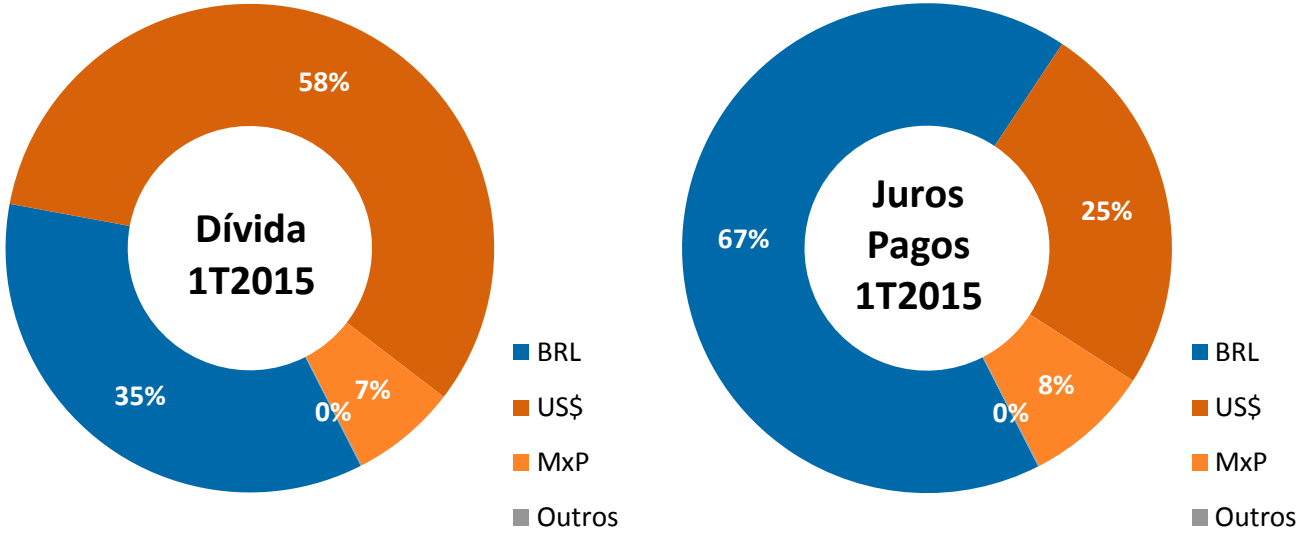
- ✓ 63,0% de aumento na geração operacional de caixa líquido pré juros
- ✓ 53,1% de aumento na geração operacional de caixa líquido
- ✓ Aumento na conversão de EBITDA para caixa operacional líquido/caixa operacional pré juros de 76,1% para 85,2%

Destaques do Fluxo de Caixa

Sumário do Fluxo de Caixa (R$ Milhões)	1T15	1T14
Caixa operacional pré juros e impostos	**38,9**	**29,4**
(-) Impostos pagos	(2,1)	(6,8)
(-) Juros pagos	(13,6)	(7,4)
Caixa Operacional	**23,1**	**15,1**
(-) Capex	(15,8)	(30,1)
(-) Pagamento de aquisições passadas	(12,8)	0,0
(-) Atividades de Financiamento	(3,1)	(4,1)
(+ / -) Efeitos de Variações Cambiais e Outros	7,6	(0,3)
Variação Líquida de Caixa no Período	**(1,0)**	**(19,3)**

- ✓ Variação Líquida de Caixa no Período de menos R$ 1,0 milhão
- ✓ Capex de R$ 15,8 milhões
- ✓ Pagamento de aquisições passadas no valor de R$ 12,8 milhões
- ✓ Pagamento líquido de dívida no valor de R$ 15,9 milhões e de R$ 3,8 milhões de pagamento de Fundo de Comércio apresentados como Capex

Endividamento



- ✓ Dívida Líquida da Companhia totalizou R$675,6 milhões - inclui dívidas bancárias, financiamento a antigos donos de companhias e contas a pagar por fundo de comércio relativos a pontos comerciais
- ✓ Dívida Líquida sem Fundo de Comércio relativo a Pontos Comerciais de R$ 623,6 milhões
- ✓ Dívida Líquida / EBITDA LTM = 4,0x
- ✓ Dívida Líquida (considerando recebíveis) / EBITDA LTM = 3,4x
- ✓ No 1T15 tivemos um aumento de R$ 79,5 milhões na dívida total em função da desvalorização do real em comparação com o dólar americano e com o peso mexicano
- ✓ O custo da dívida em dólar é significativamente menor do que em Reais. Com isso, a distribuição da nossa despesa financeira é bem diferente da distribuição da dívida
- ✓ O percentual de juros pagos por moeda é mais alinhado com o peso das nossas operações por moeda, mostrado na página 5

Participantes

CEO
Javier Gavilán

CFO e Diretor de RI
José Agote

Telefone: +55 11 3041.9538
ri@internationalmealcompany.com
www.internationalmealcompany.com/ri